



Artigo Técnico



Fluxo de caixa em pecuária de corte

leia ➤

IDEAGRI News



Leilão anual True Type - Fazenda São João

leia ➤

IDEAGRI News



Agenda de eventos técnicos para os próximos meses

leia ➤

IDEAGRI News



Faz. São José do Can Can - Shopping Virtual

leia ➤

IDEAGRI News



Gestão Financeira e Econômica da Pecuária de Corte

leia ➤

Vídeos IDEAGRI



Inseminação artificial - mercado em Alta

leia ➤

Vídeos IDEAGRI



Fazenda Santo Ângelo - 15 anos de evolução

leia ➤

Ponto de Vista



Lições da vaca louca

leia ➤

Dicas IDEAGRI



Você conhece a biblioteca de produtos agrônômicos e veterinários do IDEAGRI?

leia ➤

Dicas INFO



Mas afinal, ouvir música no trabalho é bom ou ruim?

leia ➤

Fluxo de caixa em pecuária de corte

O fluxo de caixa é uma ferramenta da gestão financeira de grande importância. Confira, no artigo, características peculiares de seu uso na Pecuária de Corte. [Clique e leia o artigo completo.](#)

Leilão anual True Type - Fazenda São João

Marque na agenda - 16 março, 14 horas, em Inhaúma - MG. Animais com qualidade e produtividade premium. Serão ofertadas 195 fêmeas holandesas registradas. A fazenda São João foi pioneira na utilização do IDEAGRI e trabalha com o sistema desde 2007. [Clique e saiba mais.](#)

Agenda de eventos técnicos para os próximos meses

(1) XVII Curso "Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos", 14 e 15 de março, em Uberlândia, MG, (2) I Simpósio de Pastagens e Forragicultura do Campo das Vertentes, 21 a 23 de março, em São João Del Rei/MG, (3) II Simpósio Brasileiro de Produção de Ruminantes no Cerrado, 18 a 20 de Abril, em Uberlândia, MG e (4) IX Simpósio e V Congresso de Forragicultura e Pastagens, 06 a 08 de junho, em Lavras - MG. [Clique e confira a programação.](#)

Faz. São José do Can Can - Shopping Virtual

06 tourinhos e 07 novilhas prenhes - Acesse e confira todos os lotes, com o melhor do Gir Leiteiro. A Fazenda São José do Can Can, de propriedade do Sr. José Coelho Vítor - Grupo Cabo Verde, é parceira e usuária do IDEAGRI. [Clique e veja os detalhes.](#)

Destaques

Confira, nesta edição, o artigo técnico sobre o fluxo de caixa em pecuária de corte a as informações sobre o curso à distância 'Gestão Financeira e Econômica da Pecuária de Corte'.

Veja as informações completas sobre o Leilão anual True Type - Fazenda São João, o Shopping Virtual da Faz. São José do Can Can e a agenda de eventos técnicos para os próximos meses.

Assista aos vídeos sobre o mercado de inseminação artificial e sobre a Fazenda Santo Ângelo.

Leia o ponto de vista sobre a doença da Vaca louca.

Confira a dica IDEAGRI sobre a biblioteca de produtos agrônômicos e veterinários no sistema.

Gestão Financeira e Econômica da Pecuária de Corte

O novo curso on line do Rehagro aborda temas fundamentais para que o gestor tenha visão sistêmica e aperfeiçoe a administração de custos. [Clique e participe.](#)

Inseminação artificial - mercado em Alta

A inseminação artificial tem atraído cada vez mais pecuaristas. O custo é acessível e os benefícios são enormes. Para falar mais desse assunto, o Bom Dia Campo conversou com o gerente de mercado da Alta Genetics, Tiago Carrara. [Clique e acompanhe.](#)

Fazenda Santo Ângelo - 15 anos de evolução

Cliente IDEAGRI desde 2010, a fazenda produz leite há mais de 15 anos. Localizada em Turvolândia, MG, começou na atividade com 30 litros/dia e hoje já são 6.500 litros/dia. A parceria com a Alta foi fundamental para o crescimento. Conheça mais sobre a fazenda na reportagem completa, exibida no Programa Pecuária em Alta. [Clique e fique por dentro.](#)

Lições da vaca louca

As barreiras sanitárias contra a carne bovina brasileira, surgidas, no fim de 2010, devido à ocorrência de morte de um animal com suspeita da doença da vaca louca, não possuem fundamentos científicos e podem ser facilmente questionadas na Organização Mundial do Comércio (OMC). [Clique e leia o ponto de vista na íntegra.](#)

Você conhece a biblioteca de produtos agronômicos e veterinários do IDEAGRI?

No sistema IDEAGRI, existe uma ampla biblioteca de produtos agronômicos e veterinários previamente cadastrados. São milhares de produtos com informações bastante completas (tipo de produto, fabricante e princípios ativos) que podem ser facilmente ativados. [Clique e veja o passo-a-passo.](#)

Mas afinal, ouvir música no trabalho é bom ou ruim?

A música no ambiente de trabalho é motivo de discussão. Alguns gestores não se importam que sua equipe trabalhe ouvindo as canções que mais gostam. Mas outros não autorizam essa prática de maneira nenhuma. Mas afinal, ouvir música no trabalho é bom ou ruim? [Clique e fique atualizado.](#)

Desfrute a dica sobre a música no ambiente de trabalho.

Mais

- Vídeo institucional do IDEAGRI
- RELATÓRIOS IDEAGRI: Portfólio completo
- DEPOIMENTOS: Opinião de quem usa e indica
- Contato com nossa equipe
- Conheça nossa empresa

IDEAGRI

O IDEAGRI é uma empresa inovadora no ramo de tecnologia da informação. Seu foco principal é a prestação de serviços voltada para o agronegócio.

O negócio do IDEAGRI é gerar informações rápidas e confiáveis para o agronegócio, transformando dados técnicos e financeiros em indicadores para a tomada de decisão.

O IDEAGRI é fruto da parceria:



Solicite uma Demonstração

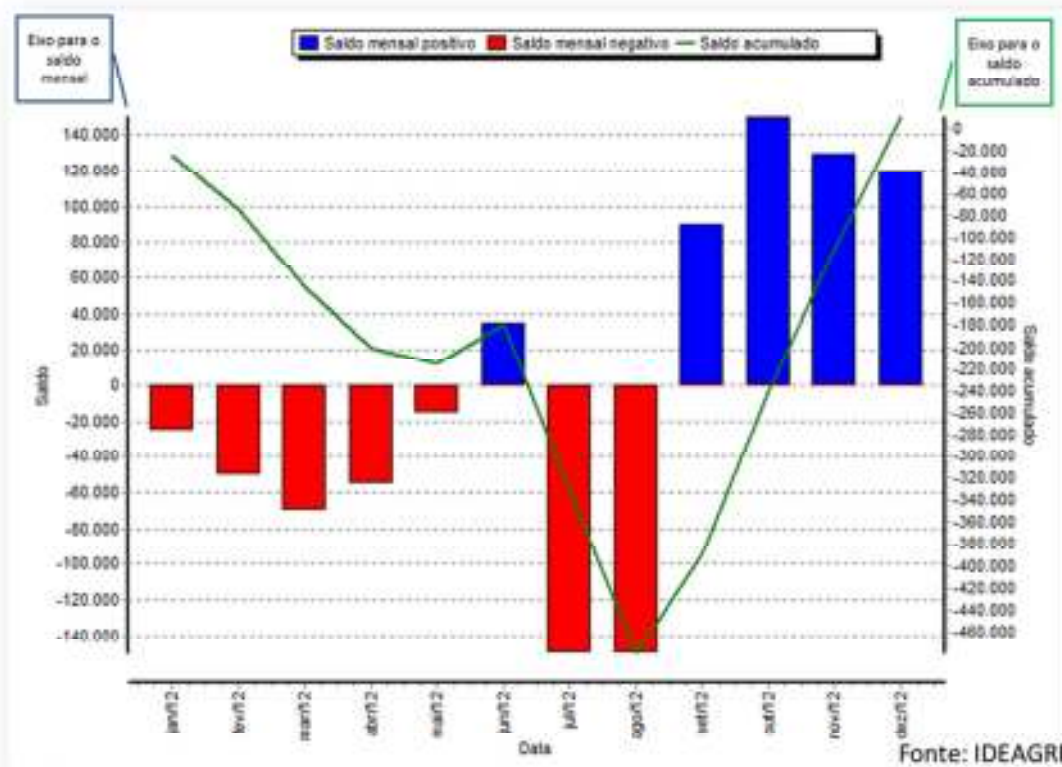
Rua Gávea, 358, sls 206 e 207, Jardim América, CEP 30.421-340, Belo Horizonte, MG
Fone/Fax: (31)3344-3213, Skype: ideagri

Fluxo de caixa em pecuária de corte

por Gustavo H. de Melo Gomes, Rehagro

O fluxo de caixa é uma ferramenta da gestão financeira de grande importância. Confira, no artigo, características peculiares de seu uso na Pecuária de Corte. É possível visualizar as dimensões de diversas unidades como, por exemplo, a moeda, o valor, o tempo e o sentido.

Veja a seguir um gráfico exemplificando a evolução de um saldo acumulado de caixa e suas respectivas dimensões.

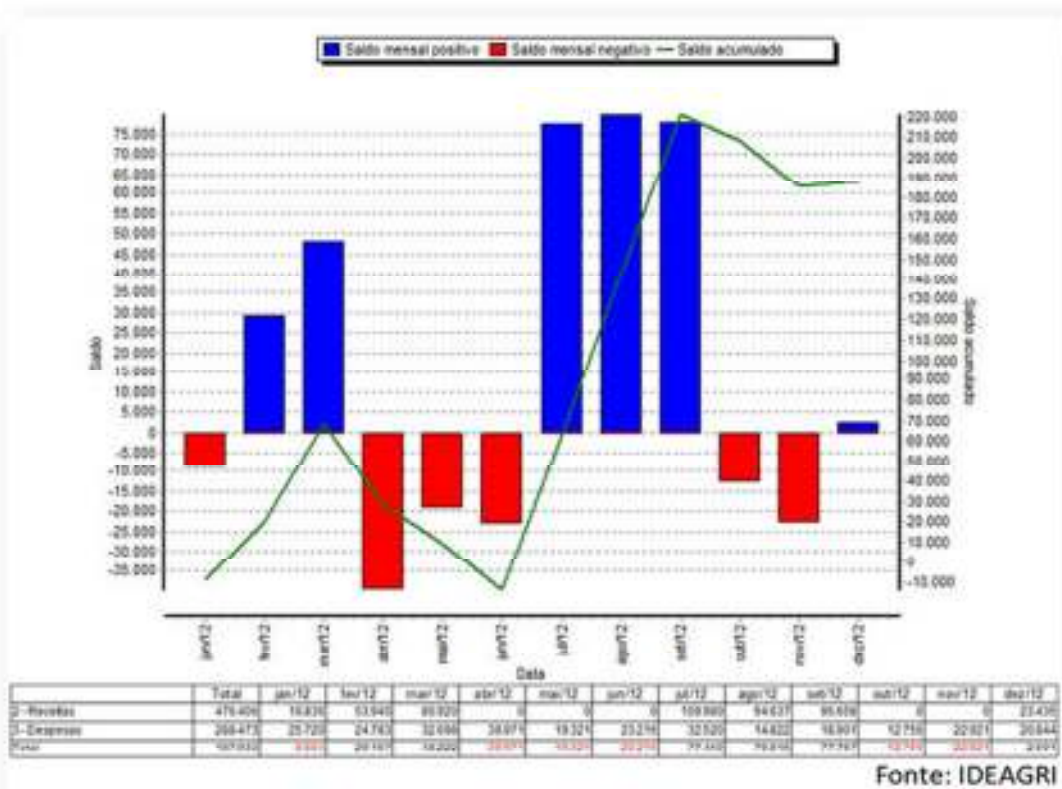


Este artigo tem como objetivo discutir os desafios que existem na gestão do fluxo de caixa em sistemas de produção de pecuária de corte e, posteriormente, apresentar algumas ferramentas que podem auxiliar esta gestão.

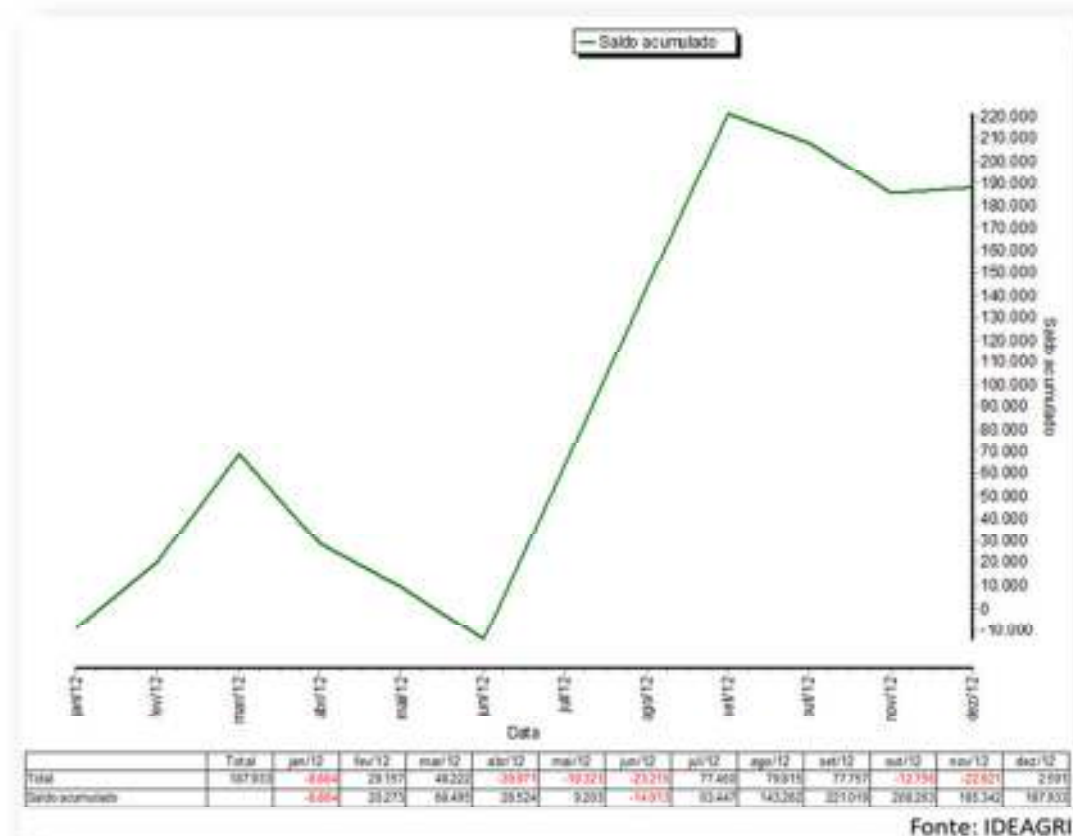
Inicialmente, cabe descrever o conceito de fluxo de caixa, que é representado pelo momento de entrada e saídas de recursos monetários em um determinado período, que pode ser um ano contábil ou um ano agrícola. Com o fluxo de caixa é possível acompanhar dia-a-dia a situação financeira da empresa rural, ou seja, o valor em reais (R\$) que há em caixa, conta corrente, conta aplicação, dentre outros.

Na pecuária de corte convencional, seja esta baseada em sistema de Cria (produção/comercialização de bezerros machos aos desmame), Recria (aquisição de bezerros e venda de boi magro – garrotes) ou em Recria/Engorda (aquisição de bezerros(as) e venda de bois/novilhas terminadas), tem-se um grande desafio relativo à evolução do fluxo de caixa. Tal desafio é consequência da concentração de receitas (entrada de recursos monetários) em períodos específicos, frente às saídas de caixa (custos e despesas) que são ao longo de todo o ciclo.

Para exemplificar a situação descrita, pode-se utilizar como modelo uma fazenda de cria. As propriedades situadas na região centro-oeste, que trabalham com a produção e comercialização de bezerros, têm a desmama de seus produtos (safra) iniciada em maio e finalizada entre agosto e setembro. Desta forma, a entrada do maior volume de capital tende a concentrar-se entre os meses de julho e setembro. Outra fonte básica de recursos monetários neste sistema de produção são as vacas e novilhas de descarte vazias da estação de monta. As vacas adultas, normalmente, são comercializadas na primeira metade do período chuvoso (momento no qual adquirem peso suficiente para o abate). Já as novilhas, caso apresentem condições (peso) para abate ao final da estação de monta irão gerar receita neste momento, caso contrário, seguirão o mesmo padrão das vacas. A partir deste exemplo, pode-se concluir que as receitas financeiras no sistema de cria estão situadas entre dois ou três momentos do ciclo de produção. A seguir consta um modelo de gráfico exemplificando as relações entre entradas, saídas e saldo de caixa ao longo do ciclo produtivo de uma propriedade de Cria.



O objetivo do gráfico acima é ressaltar a dimensão do valor e sentido do saldo mensal relativo ao ciclo produtivo anual de uma fazenda de Cria. É possível perceber que nos meses de janeiro, abril, maio, junho, outubro e novembro, as entradas de caixa não são capazes de suprir as saídas. Desta forma, a propriedade deve trabalhar de modo que os meses de saldo de caixa positivo de caixa possam suprir aqueles que estão em débito. Para isso, é extremamente importante o acompanhamento frequente do saldo acumulado de caixa, pelo qual é possível visualizar a evolução do fluxo de caixa agregando o saldo anterior e, assim, avaliar os momentos críticos ou aqueles em que serão necessárias as devidas injeções de capital. A seguir tem-se o gráfico de saldo de caixa acumulado baseado no exemplo anterior.



A partir deste gráfico, em que se considerou o saldo inicial igual à zero, é possível visualizar que há necessidade de aportar, aproximadamente, R\$ 14.000,00 no mês de junho. Para isso, o gestor deve avaliar a possibilidade de antecipar vendas (bezerros, bezerras excedentes, vacas descarte, dentre outras) ou mesmo captar recursos de outras fontes.

Em função do nível de desafio na gestão do fluxo de caixa em sistemas de produção de pecuária de corte, os gestores devem lançar mão de algumas ferramentas que visam auxiliar os controles de caixa. Dentre estas, destacam-se o acompanhamento das contas a pagar e a receber de acordo com um período pré-determinado (45, 60 ou 90 dias) para que possam atuar como uma agenda financeira da empresa. Esta agenda é de grande importância para análises dentro do fluxo, pois através dela sabe-se quanto e quando a empresa tem suas obrigações e seus direitos.

Segue abaixo um modelo de relatório de Contas a Pagar (agendamentos / previsões):

Despesas - Pagamentos

Fazenda Exemplo

Emissão:			Fornecedor:	
Vencimento:	A partir de 01/10/12	Todos	Conta corrente:	
Pagamento:		Todos	Nº documento:	
Compensação:		Todos	Doc. pagamento:	
Produto / serviço:			Nota prevista:	Todas

Dt. venc.	Fornecedor	Valor	Dt. pgto.	Valor pago	Dt. comp.	Conta	Tipo	Nº documento	Nota	Parc.
10/11/12	Fornecedor 1	1.785,00							3779	4/4
10/11/12	Fornecedor 1	1.333,75							3790	3/4
15/11/12	Fornecedor 2	1.123,00							10279	3/5
20/11/12	Fornecedor 3	1.399,00							9129	4/5
22/11/12	Fornecedor 4	500,00							921	4/5
15/12/12	Fornecedor 2	1.123,00							10279	4/5
20/12/12	Fornecedor 3	1.399,00							9129	5/5
22/12/12	Fornecedor 4	500,00							921	5/5
15/01/13	Fornecedor 2	1.123,00							10279	5/5
Totais	10.285,75		0,00							

Fonte: IDEAGRI

A partir dos cadastros/projeções referentes às contas a pagar e a receber é possível traçar uma representação de fluxo de caixa com previsão futura para 60 dias.

DATA BASE	17/10/12
SALDO INICIAL NO DIA	R\$ 40.943,02

DATA	SALDO INICIAL	CRÉDITO	DÉBITO	SALDO FINAL
quarta-feira 17/10/12	R\$ 40.943,02	R\$ -	R\$ 26.920,85	R\$ 14.022,17
quinta-feira 18/10/12	R\$ 14.022,17	R\$ 97.891,20	R\$ 2.826,54	R\$ 109.086,83
sexta-feira 19/10/12	R\$ 109.086,83	R\$ -	R\$ 381,00	R\$ 108.705,83
sábado 20/10/12	R\$ 108.705,83	R\$ -	R\$ -	R\$ 108.705,83
domingo 21/10/12	R\$ 108.705,83	R\$ -	R\$ -	R\$ 108.705,83
segunda-feira 22/10/12	R\$ 108.705,83	R\$ -	R\$ 153,00	R\$ 108.552,83
terça-feira 23/10/12	R\$ 108.552,83	R\$ -	R\$ 10.931,90	R\$ 97.620,93
quarta-feira 24/10/12	R\$ 97.620,93	R\$ -	R\$ 6.845,74	R\$ 90.775,19
quinta-feira 25/10/12	R\$ 90.775,19	R\$ -	R\$ 34,00	R\$ 90.741,19
sexta-feira 26/10/12	R\$ 90.741,19	R\$ -	R\$ 1.234,00	R\$ 89.507,19
sábado 27/10/12	R\$ 89.507,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 89.507,19
domingo 28/10/12	R\$ 89.507,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 89.507,19
segunda-feira 29/10/12	R\$ 89.507,19	R\$ -	R\$ 1.413,82	R\$ 88.093,37



terça-feira 11/12/12	-R\$ 44.819,22	R\$ -	R\$ 160,32	-R\$ 44.979,54
quarta-feira 12/12/12	-R\$ 44.979,54	R\$ -	R\$ 139,11	-R\$ 45.118,65
quinta-feira 13/12/12	-R\$ 45.118,65	R\$ 212.520,00	R\$ 1.401,80	R\$ 165.999,55
sexta-feira 14/12/12	R\$ 165.999,55	R\$ -	R\$ 1.900,00	R\$ 164.099,55
sábado 15/12/12	R\$ 164.099,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 164.099,55
domingo 16/12/12	R\$ 164.099,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 164.099,55
segunda-feira 17/12/12	R\$ 164.099,55	R\$ -	R\$ 5.074,00	R\$ 159.025,55
terça-feira 18/12/12	R\$ 159.025,55	R\$ -	R\$ 2.262,46	R\$ 156.763,09
quarta-feira 19/12/12	R\$ 156.763,09	R\$ -	R\$ 1.525,00	R\$ 155.238,09



Com os níveis competitivos e de risco atingindo patamares cada vez maiores na pecuária de corte, os proprietários e gestores devem ficar atentos às condições financeiras do negócio. Um foco grande deve ser direcionado à gestão do fluxo de caixa para que não haja surpresas indesejadas como, por exemplo, antecipações de venda ou vendas de urgência, que possam prejudicar o andamento do ciclo ou da atividade produtiva.

Leilão anual True Type - Fazenda São João

Marque na agenda - 16 março, 14 horas, em Inhaúma - MG. Animais com qualidade e produtividade premium. Serão ofertadas 195 fêmeas holandesas registradas. A fazenda São João foi pioneira na utilização do IDEAGRI e trabalha com o sistema desde 2007.



LEILÃO ANUAL TRUE TYPE FAZENDA SÃO JOÃO

16 DE MARÇO
14H • INHAUMA • MG

**ANIMAIS COM QUALIDADE
E PRODUTIVIDADE PREMIUM**



**195 FÊMEAS
HOLANDESAS
REGISTRADAS**



-  55 Vacas em lactação
-  50 Novilhas prenhes
-  90 Bezerras
-  12 Embriões
-  20 bezerras e novilhas
1/2 sangue HOL. Pardo Suíço

INFORMAÇÕES:

Paulo Henrique (31) 3772 0488
Clóvis Corrêa (31) 9612 4091
Paulo Daleno (37) 9962 9141
Robson Vilela (31) 9942 1353



TRANSMISSÃO

FERTAVIVA

WWW.TRUETYPE.COM.BR

CADASTRO ANTECIPADO E LANCES:
(11) 3864 5533 • (11) 3866 5555

A True Type - Fazenda são João é parceira e usuária do IDEAGRI.

Confira o depoimento do gerente da fazenda, Paulo Henrique, sobre a utilização do sistema de gestão IDEAGRI:

“O sistema é revolucionário para a pecuária. As informações necessárias são obtidas rapidamente e são confiáveis. Assim, é possível melhorar muito a eficiência de trabalho nas fazendas leiteiras. Sem o IDEAGRI, buscávamos informações na fazenda, mas tínhamos dificuldade no levantamento de dados e gastávamos muitas horas de serviço com acompanhamentos paralelos.”

Agenda de eventos técnicos para os próximos meses

por IDEAGRI



(1) XVII Curso “Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos”, 14 e 15 de março, em Uberlândia, MG, (2) I Simpósio de Pastagens e Forragicultura do Campo das Vertentes, 21 a 23 de março, em São João Del Rei/MG, (3) II Simpósio Brasileiro de Produção de Ruminantes no Cerrado, 18 a 20 de Abril, em Uberlândia, MG e (4) IX Simpósio e V Congresso de Forragicultura e Pastagens, 06 a 08 de junho, em Lavras – MG.

EVENTO	Clique para conferir
XVII Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos	Saiba mais
I Simpósio de Pastagens e Forragicultura do Campo das Vertentes	Saiba mais
II Simpósio Brasileiro de Produção de Ruminantes no Cerrado	Saiba mais
IX Simpósio e V Congresso de Forragicultura e Pastagens	Saiba mais

Faz. São José do Can Can - Shopping Virtual

por IDEAGRI

Shopping Virtual
José Coelho Vitor - Grupo Cabo Verde

Tiger.
Filho de Radar dos Poções, neto de C. A. Sansão e mãe com lactação de 6222 Kg.

Samara.
Novilha prenhe de Jaguar, lactação da mãe 7312 Kg e prova do Pai com PTA de 388,2 Kg.

Trivial.
Filho de vaca com lactação de 6086 Kg com o Fardo FIV F. Mutum.

Saraiwa. Novilha prenhe, filha de Radar dos Poções e vaca com lactação de 7948 Kg. Neta do grande C. A. Sansão.

06 Tourinhos
07 Novilhas prenhes

ACESSE E CONFIRA TODOS OS LOTES
www.mercadodogado.com.br

A Fazenda São José do Can Can é parceira e usuária do IDEAGRI.

Confira o depoimento de Rodrigo Coelho Denipote, sobre o sistema de gestão IDEAGRI:

"Uma das melhores ferramentas para gestão financeira e principalmente zootécnica disponíveis no mercado. Com os recursos e relatórios disponíveis, o IDEAGRI tem nos ajudado a guardar e gerar informações importantes nas tomadas de decisões do dia-a-dia da propriedade, tanto os envolvidos com as estratégias e administração, quanto os profissionais envolvidos com a fazenda como veterinários e zootecnistas."

Gestão Financeira e Econômica da Pecuária de Corte

por Rehagro

Com a crescente competitividade no mercado de bovinocultura de corte, a adoção de métodos de gestão administrativa, que envolvem, principalmente, o controle financeiro e econômico, se tornou um grande diferencial. Assim, cada vez mais, é exigida do produtor rural uma nova visão administrativa de seus negócios. Desta maneira, é importante que o fazendeiro tenha uma visão sistêmica para se tornar um empresário rural, tratando sua propriedade como tal.

O controle de custos, a partir da gestão financeira e econômica, permite saber quais os principais custos da atividade. Ao ter este dado, podem-se assumir prioridades, com o objetivo de aperfeiçoar a administração dos custos mais impactantes dentro da atividade de pecuária de corte. Além disso, a gestão financeira e econômica permite um controle eficiente, por exemplo, de compras e vendas, construção de orçamentos e obtenção de receitas e despesas, representando uma excelente estratégia de mercado e obtenção de lucro.

Foi pensando nisso, que o Rehagro lança um novo curso online: Gestão Financeira e Econômica da Pecuária de Corte. A primeira turma iniciará no dia 01/02/13. As matrículas estão abertas.

Clique na imagem abaixo e assista o demonstrativo do curso:



Assista a demonstração do curso!
CLIQUE AQUI

Confira o vídeo de apresentação sobre o curso, com o tutor, Gustavo Melo.



Inseminação artificial - mercado em Alta

por Programa Bom dia Campo



A inseminação artificial tem atraído cada vez mais pecuaristas. O custo é acessível e os benefícios são enormes. Para falar mais desse assunto, o Bom Dia Campo conversou com o gerente de mercado da Alta Genetics, Tiago Carrara.

Fazenda Santo Ângelo - 15 anos de evolução

por Pecuária em Alta

Cliente IDEAGRI desde 2010, a fazenda produz leite há mais de 15 anos. Localizada em Turvolândia, MG, começou na atividade com 30 litros/dia e hoje já são 6.500 litros/dia. A parceria com a Alta foi fundamental para o crescimento. Conheça mais sobre a fazenda na reportagem completa, exibida no Programa Pecuária em Alta.

Lições da vaca louca

por Rodrigo Lima

As barreiras sanitárias contra a carne bovina brasileira, surgidas, no fim de 2010, devido à ocorrência de morte de um animal com suspeita da doença da vaca louca, não possuem fundamentos científicos e podem ser facilmente questionadas na Organização Mundial do Comércio (OMC). O animal não morreu em decorrência da doença. Na realidade, os exames detectaram uma forma de proteína, conhecida como príon, que causa a doença da vaca louca. Na literatura, esses casos são tratados como atípicos, e não justificam restrições ao comércio para proteger a saúde dos animais e dos consumidores.

Japão, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, China e Taiwan restringiram a carne de todo o país, enquanto Jordânia e Líbano barraram a carne do Paraná. O Peru adotou uma barreira de três meses e o Chile proibiu a compra de farinha de carne e de osso. Esses mercados representam aproximadamente 5% das exportações e não devem causar impactos significativos, até porque se espera uma solução rápida e consensual.

O Ministério da Agricultura seguiu os protocolos internacionais, comunicou o caso à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), e agora trata as restrições com o respaldo de manter seu status de risco insignificante para vaca louca. Assumindo que as barreiras serão levantadas e os impactos serão pequenos, quais lições devem ser aprendidas com esse caso?

O primeiro alerta é que defesa sanitária não é brinquedo. O país tem regulamentações avançadas, mas precisa investir pesado para controlar certas doenças e manter-se livre de outras (como é o caso da vaca louca), construir laboratórios modernos e investir em pessoal qualificado, ter capacidade de resposta rápida e consistente.

A pujança da agropecuária brasileira não é vista com bons olhos por muita gente, e a criatividade de certos países para impor barreiras ao comércio é enorme. Nessa linha, a capacidade de negociar acordos sanitários, de fazer análises de risco, de manter adidos agrícolas em países-chave e questionar barreiras injustas são apenas alguns pontos fundamentais para manter esse potencial.

O desafio de agregar valor aos produtos do agronegócio por meio da exportação de carnes é outro ponto. O argumento de que poucos países são provedores de proteína animal e, por isso, os compradores precisam do Brasil cai por terra nas crises sanitárias. Vale lembrar que em 2003 os Estados Unidos exportavam 1,14 milhão de toneladas de carne bovina e o caso de vaca louca derrubou as exportações para meras 209 mil toneladas em 2004.

A capacidade de intensificar a produção de carne, liberar pastos para outras culturas, cuidar das questões logísticas, equacionar a demanda por milho e farelo, adotar práticas que permitam aumentar a produtividade e conservar os recursos naturais são desafios da agropecuária brasileira. Mas de nada adianta vencê-los sem investir com a mesma seriedade nas questões sanitárias.

Os dados finais de 2012 deverão recolocar o Brasil como maior exportador de carne bovina, na casa de 1,25 milhão de toneladas. Espera-se que o caso atípico de vaca louca sirva de lição. O país felizmente é livre desta e de outras doenças que já devastaram a agropecuária de muitos países, e continuar assim é um desafio constante que dependerá da capacidade brasileira de enxergar e tratar a defesa sanitária como assunto prioritário da agenda agropecuária.

Rodrigo Lima, advogado, é gerente-geral do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Icône). Gazeta do Povo Online

Você conhece a biblioteca de produtos agronômicos e veterinários do IDEAGRI?

por IDEAGRI

No sistema IDEAGRI, existe uma ampla biblioteca de produtos agronômicos e veterinários previamente cadastrados. São milhares de produtos INATIVOS. Assim, sempre que surgir a necessidade de incluir um novo produto para aplicação nos animais, recomendamos que, antes de incluir o produto seja feita a verificação se o mesmo está disponível na biblioteca. Se o produto estiver disponível, basta ativá-lo. A ativação é mais rápida do que a inclusão e, além disso, o cadastro do produto da biblioteca é bastante completo (tipo de produto, fabricante e princípios ativos).

1) Buscando produtos

2) Praticando a busca de produtos

3) Consultando a biblioteca

4) Ativando produtos da biblioteca

1) Buscando produtos

Para acessar o cadastro de produtos, clique no menu 'Cadastros ' e, em seguida, no ícone 'Produto e serviço' na aba "cadastros":



Ou

Clique no menu 'Todos ', no item 'Produto e serviço':



Na tela de cadastro de produtos, o primeiro passo será sempre verificar se o produto já está disponível na lista de produtos ativos. Para fazer a busca, informe, no campo nome, o nome do produto desejado.

IMPORTANTE: O sistema busca, na lista de produtos, por qualquer parte do nome do produto. Assim, evite digitar, no momento da busca, o nome completo do produto. Se você estiver procurando, por exemplo 'Ivomec Gold' e digitar, por exemplo 'Ivomec - Gold' o sistema não reconhecerá que se trata do mesmo produto. Assim, recomendamos procurar usando um termo mais simples: 'Ivomec' ou 'Gold' – qualquer destas buscar retornará o produto desejado.

Outro exemplo no qual é interessante usar apenas parte do nome na busca é quando existe dúvida em relação à grafia do nome do produto. Como exemplo, imagine que se quer buscar pelo produto 'Boostin'. Se, na busca, digitarmos 'Bostin', o sistema não localizará o produto. Se digitarmos 'stin' o sistema retornará todos os produtos com este termo no nome. Clique, então, no 'Nome' grid. Os produtos serão ordenados alfabeticamente, facilitando a localização do produto desejado (use a barra de rolagem para realizar a busca).

ESTES CUIDADOS EVITAM QUE OS PRODUTOS SEJAM CADASTRADOS EM DUPLICIDADE!

Produto e serviço

Seleção de dados

Tipo: Situação: ☐ Ativos ☒ Inativos ☐ Todos

Número: Nome: **1) Informe o termo para busca**

2) Clique em filtrar

Filtrar

Dados

Ação	Número	Nome	Unidade medida	Tipo	Estocável	Composto
☐	1982	Biorresistín (Frasco 500 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	2292	Diastrín Injetável (Frasco 100 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	2293	Diastrín Injetável (Frasco 20 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	2427	Orastina (Frasco 10 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	3242	Boostín (Seringa 500 mg)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	4529	Bavistín (Embalagem 1 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	4530	Bavistín (Embalagem 5 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	4531	Bavistín (Embalagem 10 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	4532	Bavistín (Embalagem 20 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	4533	Bavistín (Embalagem 50 l)	Unidade	Produto	Não	Não

Total de registros: 00046

Excluir **<** **>** **Incluir** **Cancelar** **Fechar**

Para facilitar ao cadastramento dos itens, verifique ao incluir um produto se o mesmo já está listado na biblioteca de produtos veterinários e agrônômicos para que o cadastro seja mais preciso e ágil. O adequado cadastramento de produtos tornará possível a realização de análises específicas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu

Produto e serviço

Seleção de dados

Tipo: Categoria: Situação: ☐ Ativos ☒ Inativos ☐ Todos

Número: Nome: **3) Clique em 'Nome' para ordenar alfabeticamente**

Filtrar

Dados

Ação	Número	Nome	Unidade medida	Tipo	Estocável	Composto
☐	4530	Bavistín (Embalagem 5 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	4533	Bavistín (Embalagem 50 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	1982	Biorresistín (Frasco 500 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	3242	Boostín (Seringa 500 mg)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	2292	Diastrín Injetável (Frasco 100 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	2293	Diastrín Injetável (Frasco 20 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	2427	Orastina (Frasco 10 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	9481	Stinger (Embalagem 1 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	9483	Stinger (Embalagem 10 l)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	9485	Stinger (Embalagem 100 l)	Unidade	Produto	Não	Não

4) Use a barra de rolagem para localizar o produto

Total de registros: 00046

Excluir **<** **>** **Incluir** **Cancelar** **Fechar**

Para facilitar ao cadastramento dos itens, verifique ao incluir um produto se o mesmo já está listado na biblioteca de produtos veterinários e agrônômicos para que o cadastro seja mais preciso e ágil. O adequado cadastramento de produtos tornará possível a realização de análises específicas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu

2) Praticando a busca de produtos

No cadastro de produtos, com a opção 'Ativo' marcada, digite o nome do produto (ou parte do nome, como já comentado) e clique em 'Filtrar':

4) Ativando produtos da biblioteca

Caso o produto desejado seja exibido na listagem, como ocorreu no exemplo, basta ativá-lo. Apenas nos casos em que o produto desejado não for listado é que o mesmo deverá ser incluído.

Dê 2 cliques na linha do produto que deseja ativar ou, com a linha marcada, clique em 'Cadastro':

Produto e serviço

Seleção de dados

Tipo: [dropdown] Categoria: [dropdown]

Número: [input] Nome: [input] Dcto: [input]

Situação: ☐ Ativos ☒ Inativos ☐ Todos

Dados

Ação	Número	Nome	Unidade medida	Tipo	Estoque	Saldo inicial
☐	1331	Dectomax (Frasco 100 ml)	Unidade	Produto	Não	
☐	1332	Dectomax (Frasco 20 ml)	Unidade	Produto	Não	
☐	1333	Dectomax (Frasco 200 ml)	Unidade	Produto	Não	
☒	1334	Dectomax (Frasco 50 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	1335	Dectomax (Frasco 500 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	1336	Dectomax (Frasco 10 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	1337	Dectomax (Frasco 1000 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	1338	Dectomax (Frasco 50 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	1339	Dectomax (Frasco 500 ml)	Unidade	Produto	Não	Não
☐	1405	Ivosint - Endectocida Para Bovinos (F)	Unidade	Produto	Não	Não

Total de registros: 00010

Para facilitar ao cadastramento dos itens, verifique ao incluir um produto se o mesmo já está listado na biblioteca de produtos veterinários e agrônômicos para que o cadastro seja mais preciso e ágil. O adequado cadastramento de produtos tornará possível a realização de análises específicas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu teclado.

Na ficha do produto marque a opção 'Ativo'. Caso o produto não seja estocável, desmarque a opção 'Estocável' e clique em 'Gravar'. Caso o produto seja estocável, deixe a opção marcada e informe 'Data estoque' e 'Saldo inicial':

Produto e serviço

☒ **Ativo**
☐ **Estocável**
☐ **Composto**
☐ **Salda mediana**

Número

Nome

Unidade de medida

Categoria

Fabricante

Centro de custo padrão

Conta gerencial padrão - Despesa

Conta gerencial padrão - Receita

Data estoque

Saldo inicial **W. unidade**

Qtde. mín. estoque **% de mal. seca** **UA**

Observação

Para facilitar ao cadastramento dos itens, verifique ao incluir um produto se o mesmo já está listado na biblioteca de produtos veterinários e agrônômicos para que o cadastro seja mais preciso e ágil. O adequado cadastramento de produtos tornará possível a realização de análises específicas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu

Perceba que, como comentado anteriormente, o produto da biblioteca que foi ativado, tem informações relevantes preenchidas:

Produto e serviço

☒ **Ativo**
☐ **Estocável**
☐ **Composto**
☐ **Salda mediana**

Número

Nome

Unidade de medida

Categoria

Fabricante

Centro de custo padrão

Conta gerencial padrão - Despesa

Conta gerencial padrão - Receita

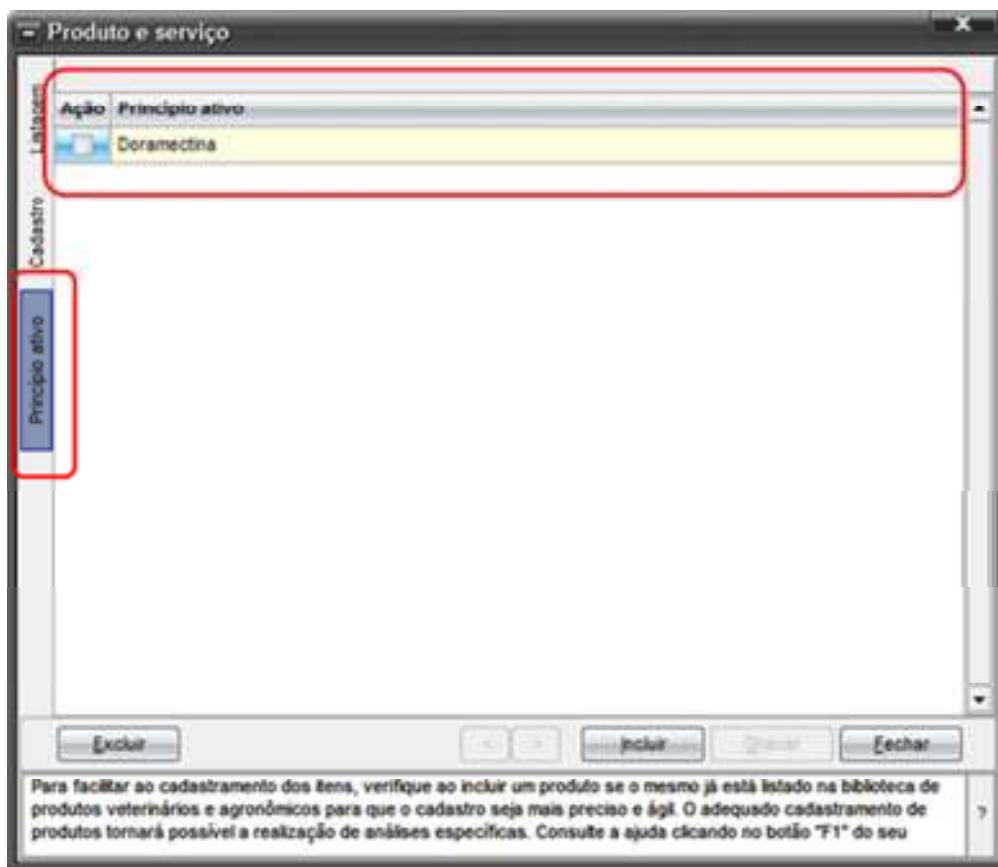
Data estoque

Saldo inicial **W. unidade**

Qtde. mín. estoque **% de mal. seca** **UA**

Observação

Para facilitar ao cadastramento dos itens, verifique ao incluir um produto se o mesmo já está listado na biblioteca de produtos veterinários e agrônômicos para que o cadastro seja mais preciso e ágil. O adequado cadastramento de produtos tornará possível a realização de análises específicas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu



Mas afinal, ouvir música no trabalho é bom ou ruim?

por Mundo Caixa

A música no ambiente de trabalho é motivo de discussão. Alguns gestores não se importam que sua equipe trabalhe ouvindo as canções que mais gostam. Mas outros não autorizam essa prática de maneira nenhuma. Mas afinal, ouvir música no trabalho é bom ou ruim?

Na verdade, não existe uma resposta certa. É o que explica a consultora sênior de Recursos Humanos da Ricardo Xavier Recursos Humanos, Emília Dias.

– Tem gente que consegue trabalhar muito bem ouvindo música. Outros não conseguem e acabam se distraindo. É muito pessoal – diz.

A especialista observa que, em atividades que exigem muita concentração e que o trabalho seja feito em silêncio, a música pode atrapalhar.

Autorização do chefe

Indiferentemente de a pessoa conseguir ou não trabalhar ouvindo música, não cabe a ela decidir sobre o assunto. A música no trabalho só deve ser ouvida se o líder autorizar.

– Ele pode sentar com a equipe e decidir. É possível até mesmo fazer um teste por uma semana para saber se o trabalho combinado foi entregue no período esperado – sugere.

Emília diz que essa é uma forma de o gestor analisar quais profissionais conseguem trabalhar ouvindo música.

Nesse caso, cabe a ele (a) também estabelecer as regras, ou seja, se a música poderá ser ouvida somente com fones de ouvido ou se haverá uma caixa de som comum a todos. Dessa maneira, a cada dia uma pessoa pode escolher o tipo de música que irá tocar ou haverá uma estação de rádio fixa, geralmente aquelas que tocam músicas mais tranquilas.

– De qualquer maneira, o volume tem que estar bem baixinho, para não atrapalhar. No caso do fone, o ideal é utilizá-lo em apenas em um dos ouvidos – recomenda.

As orientações só não servem para quem trabalha diretamente com o público.

– Neste caso, a música ambiente não é legal porque é difícil agradar a todo mundo. Também não é possível trabalhar com fone de ouvido, já que é necessário estar de prontidão para atender os clientes – diz.

DJ na empresa

Quem trabalha quase todos os dias ouvindo música é o diretor de arte, Clayton Adjair.

– A minha relação com a música já vem de fora do trabalho, não tinha como não trazer para a empresa – diz ele.

Clayton conta que a música o ajuda no desenvolvimento das atividades, já que estimula sua criatividade. Na empresa onde trabalha, as músicas são ouvidas por meio de caixa de som e ninguém reclama.

– A música ajuda no trabalho de todos. No dia de fechamento do jornal, escutamos uma música mais agitada. A escolha varia de acordo com o ritmo de trabalho – conta.

Ele acrescenta que a música ajuda a criar um ambiente mais leve e até mesmo aumenta a interação da equipe.

– Às vezes, colocamos uma música mais engraçada para fazer piada. Todo mundo se diverte.
